

## Município de Assis Chateaubriand - PR SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA MULHER

# PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER 2025 a 2028

Assis Chateaubriand - PR 2025



## Município de Assis Chateaubriand - PR Prefeito Municipal

Marcel Henrique Micheletto

### Secretária Municipal de Assistência Social e da Mulher

Susana Rezende Borella Dos Santos

### Comissão do Plano Municipal dos Direitos da Mulher (Resolução nº xxx/20xx-CMDM, publicada) Representantes do Poder Público

X

X

X

X

Representantes da Sociedade Civil

X

X

X

X

Assessoria Técnica

X

Colaboração

Assis Chateaubriand - PR 2025



### **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, ocupa um espaço importante no Município de Assis Chateaubriand, assumindo o compromisso ético e político de promover o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e pela Política Nacional de Assistência Social.

No compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social na cidade de Assis Chateaubriand, a SMAS assume a atribuição de implantar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM em consonância com as demais Políticas do Município de Assis Chateaubriand em busca da garantia de direitos da mulher.

O CMDM tem a finalidade de promover a defesa dos direitos das mulheres e de propor e acompanhar a execução de políticas públicas direcionadas às mulheres no município de Assis Chateaubriand-PR.

O Plano Municipal de Políticas para as Mulheres é uma ferramenta de planejamento e gestão que define princípios, diretrizes, objetivos e metas para orientar o desenvolvimento e a execução de políticas públicas voltadas para as mulheres no nível municipal. O documento propõe a corresponsabilização das diversas secretarias e órgãos do poder executivo municipal na implementação de ações destinadas a eliminar as desigualdades de gênero, combater todas as formas de discriminação e violência, além de promover a cidadania das mulheres.

Neste sentido, reconhecendo a responsabilidade dos governos em promover mudanças concretas na vida das mulheres, os planos de políticas para as mulheres adotam a transversalidade de gênero como estratégia central para a garantia de uma intervenção ampla e articulada entre as diversas políticas públicas, contemplando ações nas áreas de educação, trabalho, saúde, assistência social, habitação, transporte, segurança, cultura, esporte e lazer, entre outras.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Município: Assis Chateaubriand - PR

Porte Populacional: Pequeno Porte II

Nome do Prefeito: Marcel Henrique Micheletto

Mandato do Prefeito: Início 02/01/2025 Término: 31/12/2028

Endereço da Prefeitura: AVENIDA CIVICA, nº 99

**Telefone:** (44) 3528-8455

**Bairro**: Centro **CEP**: 85.935-000

E-mail:prefeitura.assis@yahoo.com.br

Site: www.assischateaubriand.pr.gov.br

### 1.2 - Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social e da

Mulher

Responsável: Susana Rezende Borella dos Santos

Ato de Nomeação da Gestora: Portaria XXXXX

Data da nomeação: XXXXX

Endereço: AVENIDA Cívica s/nº

**Bairro**: Centro **CEP**: 85.935-000

**Telefone:** (44) 3528-8487

**E-mail:** assis.social@yahoo.com.br

### 1.3 - Fundo Municipal dos Direitos da Mulher

Nº da Lei de Criação: 3383 Data da Criação:20/10/2022

**CNPJ:** 52.475.604/0001-98



Nome do ordenador de despesas do FMAS: Susana Rezende Borella dos

Santos

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social e da Mulher

### 1.4- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Nº da Lei de Criação: 3383 Data da Criação:19/10/2022

Endereço do CMDPD: AVENIDA Cívicas/nº, Centro CEP: 85.935-000

**Telefone:** (44) 3528-8487

**E-mail:** assis.social@yahoo.com.br

Nome da(o) Presidente: Juliana Nogueira Zaniol Scalcon

Nome da Secretária Executiva: Juliana Borella Gonçalves Lima

Nº total de Membros: 24 (vinte e quatro)



### 2- INTRODUÇÃO

Por muitos anos, as mulheres foram posicionadas estruturalmente em uma posição de inferioridade, sendo privadas do acesso a direitos econômicos, políticos, sociais e civis na sociedade. A luta das mulheres pela igualdade de gênero se materializou por meio de intensas mobilizações dos movimentos feministas, que se organizaram para derrubar as estruturas patriarcais e conquistar direitos.

No contexto das mulheres brasileiras, é fundamental compreender que a condição de desigualdade as acompanha desde o período colonial, com raízes profundas na construção da sociedade. Desde essa época, a concepção predominante era de que o papel da mulher se limitava ao cuidado do lar e da família, sem espaço para atuação em outras esferas da vida social, política ou econômica. Essa visão reduzia as mulheres a uma posição secundária, marginalizando suas contribuições e direitos. Nesse sentido, Mary Del Priore (2000) enfatiza que, para as mulheres escravizadas e quilombolas, o destino reservado era servir como força de trabalho produtiva, ser utilizadas como objetos sexuais ou assumir o papel de amas de leite. Elas estavam submetidas a uma constante opressão, não apenas pela exploração de seu trabalho, mas também por uma ordem social que as relegava a uma posição de subordinação e discriminação em diversas esferas da vida. A opressão sofrida por essas mulheres reflete um processo histórico de exclusão e violência que perdurou por séculos, moldando as desigualdades estruturais que ainda persistem na sociedade brasileira (PRIORE, 2000).

Destaca-se a relevância histórica dos movimentos feministas, que, ao longo do tempo, se consolidaram como um importante movimento social e político. Esses movimentos desempenham um papel fundamental na luta pela reivindicação de direitos, além de serem responsáveis por dar voz às mulheres em diversas partes do mundo. Desde suas origens, os movimentos feministas têm sido protagonistas de um processo de conscientização e transformação social, desafiando normas e estruturas de poder estabelecidas, e lutando por igualdade de gênero, justiça social



e liberdade. Eles foram essenciais para a conquista de direitos fundamentais, como o direito ao voto, o acesso à educação, à saúde e ao trabalho, e continuam sendo um pilar essencial na busca pela plena emancipação das mulheres, não apenas em termos legais, mas também no combate a práticas culturais e sociais que ainda perpetuam a discriminação e a violência, sendo uma força vital para promover mudanças significativas nas sociedades, ao desafiar as desigualdades e lutar pela construção de um mundo mais igualitário e justo para todas as mulheres.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 representou um marco significativo nas conquistas de direitos para as mulheres. Promulgada no período pós-ditadura, ficou popularmente conhecida como a "Constituição Cidadã", devido à sua abordagem inovadora ao garantir direitos e garantias individuais em conformidade com os tratados internacionais de Direitos Humanos. Esse novo texto constitucional acolheu de forma substancial as demandas formais do movimento de mulheres, conforme expresso na Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes. A Constituição assegurou importantes avanços, como a igualdade de homens e mulheres perante a lei, a ampliação dos direitos civis, sociais e econômicos das mulheres, a igualdade de direitos e deveres dentro do contexto conjugal, a proibição da discriminação das mulheres no mercado de trabalho e o dever do Estado de prevenir e combater a violência nas relações familiares (PIOVESAN, 2008).

Embora se reconheçam as diversas conquistas e transformações no tecido social, a igualdade entre os sexos e a erradicação da discriminação contra as mulheres ainda estão longe de ser uma realidade plena. Nesse contexto, é importante destacar que, apesar do aparato legislativo e dos direitos de igualdade garantidos pela nossa Constituição Federal, em áreas como a atuação política, a autonomia sexual, as responsabilidades domésticas e a posição no mercado de trabalho, a disparidade de gênero continua sendo ampla e evidente.

Desta forma enquanto a igualdade entre homens e mulheres não for alcançada é essencial a participação do Estado por meio de políticas públicas eficientes.

### 3- ASPECTOS RELEVANTES SOBRE O MUNICÍPIO DE ASSIS



### **CHATEAUBRIAND**

O Município de Assis Chateaubriand está localizado no Médio Oeste Paranaense. É um município de pequeno porte, com uma população de 36.808 (estimativa IBGE/2022). Sua área é de 969,587 km², sendo a densidade demográfica de 35,13 hab./km².

A história de Assis Chateaubriand foi iniciada em 1958 quando a Colonizadora Norte do Paraná começou desbravar a região Vale do Piquiri. No dia 15 de dezembro de 1960 o pequeno povoado que pertencia ao Município de Guaíra passou a pertencer a Toledo, sendo denominado "Distrito de Tupãssi" que em Tupi Guarani significa "Mãe de Deus".

Em 1966 começou a história política, com a emancipação administrativa, quando então, o distrito de Tupãssi deixou oficialmente de pertencer ao município de Toledo e através da Lei nº 5.389 de 20 de agosto de 1966 foi criado o Município de Assis Chateaubriand. O nome advém de uma homenagem ao jornalista Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello.

Segundo dados do IPARDES/CENSO 2022, a população do município está assim distribuída:

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
1 a 4 anos	933	825	1758
5 a 9 anos	1.194	1.102	2.296
10 a 14 anos	1.093	1.073	2.166
15 a 19 anos	1.159	1.147	2.306
De 20 a 24 anos	1.283	1.245	2.528
De 25 a 29 anos	1.336	1.290	2.626
De 30 a 34 anos	1.298	1.252	2.550
De 35 a 39 anos	1.154	1.256	2.410
De 40 a 44 anos	1.258	1.324	2.582
De 45 a 49 anos	1.233	1.356	2.589
De 50 a 54 anos	1.316	1.401	2.717



Município de Assis Chateaubriand - PR

De 55 a 59 anos	1.230	1.364	2.594
De 60 a 64 anos	928	1.121	2.049
De 65 a 69 anos	825	933	1.758
De 70 a 74 anos	580	764	1.344
De 75 a 79 anos	452	564	1.016
De 80 anosoumais	463	625	1.088
TOTAL	17.951	18.857	36.808

### Em relação a População por situação de domicílio e sexo:IPARDES/CENSO 2010

Situação domicílio	Homens	Mulheres	Total
Urbano	14.112	14.901	29.013
Rural	2.066	1.946	4.012

Conforme dados do Censo 2010 (IBGE) a média de pessoas por domicilio é 2,95, com índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,729 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2010).

Segundo dados do IBGE, site: (https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/panorama). O município de Assis Chateaubriand apresenta 44,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 41,6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 124 de 399, 196 de 399 e 138 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2470 de 5570, 1370 de 5570 e 706 de 5570, respectivamente.

Em 2022, a área do município era de 980,727 km², o que o coloca na posição 40 de 399 entre os municípios do estado e 1437 de 5570 entre todos os municípios.

Em relação aos aspectos econômicos, segundo IBGE em 2021, o PIB per capita era de R\$ 49.040,24. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 112 de 399 entre os municípios do estado e na 993 de 5570



entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 78,3%, o que o colocava na posição 210 de 399 entre os municípios do estado e na 3941 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 216.579.291,66 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 196.172.972,6 (x1000). Isso deixa o município nas posições 46 e 45 de 399 entre os municípios do estado e na 790 e 840 de 5570 entre todos os municípios.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,6%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 114 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 1139 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,5 e para os anos finais, de 5,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 71 e 151 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 518 e 1045 de 5570.

No que diz respeito à **Educação**, conforme dados do último Censo Demográfico em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 7,5%. Na área urbana, a taxa era de 7,6% e na zona rural era de 6,8%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 0,9%. A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no município é de 8%, sendo maior que a taxa do Estado com 6,2%, e inferior a taxa nacional de9,4%.

Em relação à **Saúde**, A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9,03 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 119,5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 203 de 399 e 40 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3262 de 5570 e 518 de 5570, respectivamente.

Em relação a violência em nosso município IPARDES/CENSO 2024 apresenta os dados referentes a 2023:

### VIOLÊNCIA - 2023

TIPO DE VIOLÊNCIA	NÚMERO
Violência contra a mulher	658
Violência doméstica	135



Violência doméstica contra a mulher	122
Violência sexual	31

FONTE: SESP

Com base nos dados fornecidos, podemos observar uma distribuição interessante entre os tipos de violência registrados. O número total de casos analisados é de 988, sendo que a maioria deles está relacionada à violência contra a mulher.

A violência contra a mulher, com 658 casos registrados, é o tipo de violência mais prevalente entre os dados fornecidos. Esse número representa aproximadamente 66,55% do total de casos, indicando que a violência contra a mulher é uma das questões mais graves e recorrentes no contexto social analisado. Essa categoria pode englobar diferentes formas de abuso, como violência física, psicológica, patrimonial, entre outras.

Dentro da violência contra a mulher, a violência doméstica é outra forma relevante de abuso, com 135 casos registrados. Este tipo de violência corresponde a cerca de 13,67% do total de casos e é caracterizado por agressões e abusos dentro do ambiente familiar. A violência doméstica é um problema sério, e seu impacto pode afetar não apenas as vítimas, mas toda a estrutura familiar e social.

Dentro da categoria de violência doméstica, a violência doméstica contra a mulher contabilizou 122 casos, representando 12,34% do total de casos. Esse número é quase equivalente ao da violência doméstica em geral, o que sugere que a maior parte da violência doméstica registrada se direciona às mulheres, confirmando a vulnerabilidade do público feminino nesse contexto específico.

Por fim, a violência sexual registrou 31 casos, representando 3,14% do total de ocorrências. Embora esse número seja inferior ao de outros tipos de violência, a violência sexual continua sendo uma questão de extrema gravidade, com impactos profundos sobre as vítimas.

Em resumo, os dados evidenciam que a violência contra a mulher, especialmente a violência doméstica, é um problema significativo. A violência sexual, apesar de representar uma menor parcela dos casos, também não pode ser ignorada, dada sua gravidade e consequências devastadoras para as vítimas. A



# Município de Assis Chateaubriand - PR análise desses dados reforça a necessidade de ações mais eficazes e políticas públicas direcionadas para o enfrentamento dessas violências.

#### 4 - OBJETIVOS

### 4.1- Objetivo geral do Plano Municipal dos Direitos da Mulher

Promover a igualdade de gênero, garantindo o acesso das mulheres a direitos fundamentais e combater a violência e discriminação. Busca-se fortalecer a autonomia feminina e assegurar condições para que as mulheres exerçam seus direitos de forma plena e igualitária.

### 4.2- Objetivos específicos do Plano Municipal dos Direitos da Mulher

- Garantir o acesso das mulheres a serviços de saúde de qualidade, com ênfase no atendimento integral e especializado, incluindo saúde sexual e reprodutiva;
- Promover a educação para a igualdade de gênero, com programas de conscientização sobre direitos, combate à violência e empoderamento feminino;
- Combater todas as formas de violência contra a mulher, criando mecanismos de prevenção, proteção e apoio às vítimas, além de fortalecer a rede de atendimento;
- Assegurar a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão política, incentivando a representação feminina nas esferas governamentais e políticas;
- Promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, garantindo o acesso das mulheres a emprego, renda e condições adequadas de trabalho, com destaque para a eliminação da discriminação salarial e de gênero;
- Fortalecer a autonomia econômica das mulheres, por meio de



Município de Assis Chateaubriand - PR programas de capacitação, empreendedorismo e acesso a crédito e recursos:

 Desenvolver políticas públicas de apoio à mulher em situação de vulnerabilidade, como aquelas em situação de violência, migrantes ou em condições socioeconômicas desfavorecidas.

### 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu em seus dispositivos legais a participação ativa da sociedade civil e dos movimentos sociais no acompanhamento, monitoramento e avaliação da administração pública. Esse mecanismo é fundamental para o fortalecimento da cidadania e do controle social, visando à correta utilização dos recursos públicos e à efetiva satisfação das necessidades da população.

O monitoramento permite verificar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Ação, enquanto a avaliação consiste na análise dos resultados, proposição de melhorias, intervenções, correção de distorções e possíveis ajustes nas estratégias para garantir a efetividade do plano. Em outras palavras, monitoramento e avaliação são componentes de um processo contínuo e de retroalimentação.

Desta forma este Plano de Direitos da Mulher será objeto de uma avaliação contínua e de um processo de aprimoramento constante ao longo da implementação das atividades, com o intuito de identificar eventuais ajustes e melhorias necessárias, visando otimizar suas ações e garantir a eficácia dos resultados. Por ser um instrumento dinâmico de planejamento, o Plano estará sujeito a modificações e adaptações, conforme as condições e diretrizes estabelecidas nas Políticas setoriais em vigor nas três esferas de governo – municipal, estadual e federal.

A responsabilidade pelo acompanhamento das metas e ações propostas neste documento será atribuída às Secretarias Municipais em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM). Ambos atuarão de forma integrada, conduzindo avaliações periódicas para monitorar o progresso e a



implementação das ações, além de realizarem uma avaliação anual para mensurar os objetivos alcançados e revisar as metas a serem ajustadas ou repactuadas, conforme as necessidades emergentes e os resultados obtidos até aquele momento.

O referido processo avaliativo será sistematizado em instrumental próprio e inserido junto a este Plano como anexo.



### 6- Plano de Ação Municipal dos Direitos da Mulher

				ANO DE REALIZAÇÃO					
OBJETIVO	AÇÃO	META	2025	2026	2027	2028	MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	FONTE DE RECURSOS
Ampliação,	Mapear a rede de proteção das	Mapa da rede	х	х	х	х	CMDM	CMDM, todas as	
aperfeiçoamento e	mulheres em situação de		^				CIVIDIVI	Secretarias Municipais,	
fortalecimento da	violência, no qual haja							Polícia Militar, Policia	
Rede de	identificação dos equipamentos							Civil, Ministério Público e	
Atendimento às	públicos do próprio Município							Judiciário.	
Mulheres em	para os serviços								
Situação de	socioassistenciais e/ou a								
Violência	referência específica para todos								
Doméstica.	os serviços não prestados								
	diretamente pelo Município								
	(atendimento psicológico,								
	acompanhamento, orientação								
	jurídica, abrigamento)								
	Elaborar Protocolo estruturado	Garantir que exista		х			СМДМ	CMDM e Todas as	
	para a atuação da Rede de	um instrumento	X					Secretarias Municipais	



Atendimer	nto Intersetorial que	formal, claro e						
envolva at	ores de assistência	articulado que						
social,		oriente como os						
saúde, seg	gurança, grupo	diversos serviços						
especializa	ido de plantão para	públicos.						
receber e	acompanhar esses							
casos e de	mais políticas							
públicas, p	ara prevenção e							
enfrentam	ento da violência							
contra as r	mulheres, no qual							
haja identi	ficação dos							
equipame	ntos públicos para os							
serviços pr	restados, o fluxo de							
atendimer	nto, assim como os							
encaminha	amentos a serem							
realizados	pelos e entre os							
atores da r	rede;							
(CONFERÊ	NCIA)							
Garantir at	través de Lei,	Instituir, por meio		Х		CMDM	Secretária de Educação	
transporte	escolar provisório	de lei, o direito ao				3.0.0.0		
			1					



	iviaincip	0 40 /1	5515 CITU	Caabiiaii	<u>u                                    </u>		
para crianças de mulheres em	transporte escolar						
atendimento pelos	provisório para						
equipamentos da rede de	filhos de mulheres						
proteção que estejam em	em situação de						
situação de	vulnerabilidade ou						
vulnerabilidade/risco. A oferta	risco atendidas						
do transporte poderá ser	pela rede de						
prolongada após determinação	proteção,						
da equipe competente. Tal	assegurando a						
determinação será realizada por	continuidade do						
meio de análise via	serviço conforme						
preenchimento de formulário	avaliação técnica						
que indicará o grau do risco em	baseada em						
que a mulher se encontra no	critérios de risco.						
momento.							
(CONFERÊNCIA)							



	Criar um projeto/campanha de	Desenvolver e		Х	X	Х	CMDM	Educação	
	divulgação contra o feminicídio	implementar							
	na iniciação da aprendizagem,	projeto ou							
	para crianças. Promover a	campanha							
	igualdade de gênero nas escolas	educativa voltada							
	e divulgar os direitos da mulher	para crianças							
	em situações de violência (ex:								
	fazer um corpo de delito)								
	(CONFERÊNCIA)								
Prevenção de todas	Realizar campanhas e outras	No mínimo 01					CMDM	Secretaria da Mulher	Recursos
as formas de	atividade educativas e culturais	campanha por ano					CIVIDIVI		livres/
violência contra as	de prevenção à violência contra		x	х	х	x			Estadual/Fed
mulheres.	as mulheres, voltadas à								eral e de
	sociedade em geral.								parcerias.
Atividades	Elaborar Plano Especializado de	Plano especializado	Х	Х	Х	Х	CMDM	CREAS EM CONJUNTO	
especializadas às	atendimento em conjunto com	de atendimento	^				CIVIDIVI	COM A REDE	
mulheres em	a mulher atendida, que								
situação de violência	descreve quais são os serviços								
	da rede e em								
	qual periodicidade ela irá								



	utilizá-los.							
	Atendimento jurídico:	Garantir					CMDM	Assistência Social/CREAS
	aconselhamento jurídico e	atendimento						
	acompanhamento nos atos	jurídico à mulher						
	administrativos de natureza	em situação de						
	policial e nos procedimentos	violência	x	Х	Х	X		
	judiciais, informando e							
	preparando a mulher em							
	situação de violência para							
	participação nessas atividades							
	Promover o acesso das	Facilitar o acesso					CMDM	Secretaria de Assistência
	mulheres em situação de	das mulheres em					CIVIDIVI	Social/CRAS
	vulnerabilidade social aos	situação de						
	programas de	vulnerabilidade	×	х	x	x		
	acompanhamento sociofamiliar,	social aos						
	auxílio natalidade e outros	programas.						
	benefícios sociais.							
FORTALECIMENTO E	Realizar ações de sensibilização	Aumentar a					CMDM	Saúde e Secretaria da
UNIVERSALIDADE	no	conscientização	x	х	x	x	33.0	Mulher
	Outubro Rosa, como	sobre a prevenção						



caminhadas, seminários, etc.	do câncer de mama							
Promover de forma articulada	Realizar a Semana					CMDM	Saúde, Secretaria da	
com todas as políticas setoriai	da Mulher de					CIVIDIVI	Mulher e Educação	
a Semana da Mulher, em març	o forma articulada							
e/ou outubro, contemplando	entre as políticas							
horário diferenciado para	setoriais		х	х	x			
mulheres trabalhadoras e								
prevendo espaço kids para as								
crianças.								
(CONFERÊNCIA)								
Incorporar e implementar as	Fortalecer a					CMDM	Saúde	
Práticas Integrativas e	prevenção,					CIVIDIVI		
Complementares via SUS na	promoção e							
perspectiva da prevenção de	recuperação da							
agravos e promoção e	saúde por meio da							
recuperação da saúde.	incorporação das	x	Х	X	X			
(CONFERÊNCIA)	Práticas							
	Integrativas e							
	Complementares							
	no SUS.							



Ampliação de programas de prevenção à gravidez na adolescência.  (CONFERÊNCIA)	Expandir e fortalecer os programas de prevenção à gravidez na adolescência	х	х	x	x	CMDM	Saúde e Educação	
Criar leis municipais de incentivo ao empreendedorismo feminin (CONFERÊNCIA)	Estabelecer leis municipais que o. incentivem o empreendedorism o feminino.		x	x	x	CMDM	Emprego e Turismo e Secretaria da Mulher	
Criar leis municipais que incentivem as empresas a empregarem mulheres chef de família ou mãe solo.  (CONFERÊNCIA)	Implementar leis municipais que es promovam a contratação de mulheres chefes de família ou mães solo pelas empresas locais.	x	x	x	x	CMDM	Emprego e Turismo	



	Programa de incentivo e divulgação de qualificação profissional para mulheres para inserção do mercado de trabalho. Criação de campanhas de assédio moral nas empresas. (CONFERÊNCIA)	Implementar programa de qualificação		x	x	x	CMDM	Emprego e Turismo
Fomento da participação das mulheres nos diversos espaços políticos	Promover capacitação para as conselheiras municipais dos direitos das mulheres sobre a importância da participação das mulheres nos diversos espaços políticos.  (CONFERÊNCIA)	Capacitação		x	X	x	CMDM	CMDM E Secretaria da Mulher
	Promover palestras de incentivo para as conselheiras municipais dos direitos das mulheres e demais mulheres sobre a importância da participação das	Incentivar a participação feminina nos espaços políticos.	х	х	х	х	CMDM	CMDM E Secretaria da Mulher



		iviaincipi		55.5 Ci ia	CCGGDTIGT	· · · · · ·			
	mulheres nos diversos espaços								
	políticos.								
	(CONFERÊNCIA)								
	Realizar campanhas	Incentivar a	x	х	х	х	CMDM	Secretaria da Mulher	
	permanentes de incentivo ao	participação	^				CIVIDIVI		
	empoderamento feminino para	feminina nos							
	ocupar espaços de decisão,	espaços políticos.							
	poder e cargos políticos								
	(CONFERÊNCIA)								
	Conselho Municipal da mulher	Fortalecer a	x	х	х	х	CMDM	CMDM E Secretaria da	
	com suporte do governo	participação	^				CIVIDIVI	Mulher	
	municipal, desenvolver ações	política das							
	educativas nas escolas sobre o	mulheres							
	tema mulher na política								
	Produzir material informativo								
	sobre a legislação e os serviços								
	de proteção e apoio às								
	mulheres em situação de								
	violência.								
	(CONFERÊNCIA)								
1	1	1	1	1	1		1	I .	



Fortalecer a	Garantir a participação efetiva	Assegurar a	x	х	х	х	CMDM	Policia Civil e Policia	
intersetorialidade	de	participação efetiva						Militar	
na garantia de	representante da Delegacia e	de representantes							
direitos da mulher	Polícia Militar	da Delegacia.							
	preferencialmente da								
	autoridade policial, nas redes de								
	proteção a mulheres dos								
	municípios.								
Fortalecer as ações	Realizar ações	Ações	x	х	х	х	CMDM	Todas as secretarias	
socioeducativas nos	socioeducativas em	socioeducativas em	^				CIVIDIVI		
espaços da políticas	grupos dos serviços	grupos							
de atendimento	das políticas sociais, com								
municipal para a	enfoque								
disseminação do	na igualdade de								
tema igualdade de	gênero								
gênero									
Promover o acesso	Ampliar o	Garantir o	х	х	х	х	CMDM	Assistência social	
de mulheres em	atendimento às	atendimento	^				CIVIDIVI		
situação de	mulheres nos								
vulnerabilidade	serviços, programas								



social aos serviços,	e projetos da política								
programas e	de assistência social								
benefícios	municipal.								
socioassistenciais,	Ampliar a divulgação dos	Maior divulgação	x	х	х	х	CMDM	Assistência social	
contribuindo para a	programas e serviços socio	dos serviços e	^				CIVIDIVI		
sua autonomia	assistenciais para as mulheres	programas.							
	em situação de vulnerabilidade								
	social e vítimas de violência.								
	(CONFERÊNCIA)								
	Promover a realização de	Fortalecer a	x	х	х	х	CMDM	Secretaria de	
	oficinas educativas voltadas às	participação das	^				CIVIDIVI	planejamento urbano, Secretaria da Mulher em	
	mulheres nas comunidades,	mulheres						parceria com as demais	
	como estratégia de							secretarias.	
	fortalecimento da participação								
	popular no processo de								
	elaboração do Plano Diretor,								
	contemplando conteúdos sobre								
	o direito à cidade, o								
	planejamento urbano								
	participativo, a sustentabilidade								



		iviaincipi	 	1				
	e a valorização dos saberes e							
	vivências femininas nos							
	territórios.							
	(CONFERÊNCIA)							
	Garantir a participação mínima	Fortalecer a	х	х	х	CMDM	Secretaria de	
	de 50% de mulheres na	participação das				CIVIDIVI	planejamento urbano, Secretaria da Mulher em	
	composição do conselho dos	mulheres					parceria com as demais	
	Planos Diretores, promovendo a						secretarias.	
	igualdade de gênero e							
	assegurando que as vozes							
	femininas sejam ouvidas nas							
	decisões urbanas.							
	(CONFERÊNCIA)							
Garantir	Qualificar a oferta do benefício	Melhorar a oferta e	х	х	х	CMDM	Assistência Social e	
acolhimento para	eventual Abrigo Emergencial,	a divulgação do				CIVIDIVI	Secretaria da Mulher	
mulheres em	ampliando a divulgação e	benefício eventual						
situação de	criação de fluxo para seu	Abrigo						
violência	acesso.	Emergencial.						
doméstica/		Fluxo de						
		atendimento.						



familia	Regulamentar e implementar o Programa Estadual Recomeço – Auxilio Social Mulher Paranaense	Programa Estadual Recomeço – Auxilio Social Mulher Paranaense	x	х	х	х	CMDM	Assistência Social e Secretaria da Mulher
	Institucionalizar o fluxo para o atendimento 24 horas nos casos de violência doméstica contra a mulher quando da necessidade de acolhimento	Fluxo de atendimento	х	x	x	х	CMDM	CMDM, todas as Secretarias Municipais, Polícia Militar, Policia Civil, Ministério Público e Judiciário.
Educação Não Sexista e Cultura para Igualdade	Formação de famílias e estudantes nas escolas de diferentes níveis sobre a equidade de gênero e a desconstrução de estereótipos.  (CONFERÊNCIA)	Capacitação	×	x	x	х	CMDM	Educação
	Ações escolares de formação e orientação de famílias com filhos/as neurodivergentes a fim de integrá-las a uma rede de apoio municipal.	Realizar ações escolares	х	х	х	х	CMDM	Educação



	(CONFERÊNCIA)							
	Concurso – municipal, estadual e federal – de premiação (do Fundo da Mulher) para projetos com base na educação não sexista. (CONFERÊNCIA)	Estimular a criação e implementação de projetos educacionais	x	X	х	x	CMDM	CMDM e Educação
	Cartilha/caderno de orientações direcionado aos profissionais da rede municipal de ensino para detectar e orientar o encaminhamento nos possíveis casos de violência sofrida ou testemunhada por alunos no âmbito doméstico e/ou familiar	Criar uma cartilha com orientações e protocolos para, detecção e encaminhamentos de possíveis casos de violência doméstica, sofridas ou testemunhadas por estudantes da Rede Municipal de Ensino.	х	X	x	х	CMDM	Educação
Priorizar as	Ação em conjunto com a	N° de mulheres	х	х	х	х	CMDM	Secretaria de
mulheres vitimas de	Secretaria da Assistência Social	encaminhadas e	^				CIVIDIVI	Desenvolvimento
violencia tanto no	e da Mulher, através de							Econômico Trabalho e



	T	Ividilicipi	<u> </u>	J313 C114	T T T T T T T T T T T T T T T T T T T	1 111			
atendimento da	atendimento personalizado e	inseridas.						Turismo,	
agencia do	encaminhamento para a							Agencia do Trabalhador e	
trabalhador, como	Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo,							Secretaria da Assistência	
nos cursos	para inserção destas mulheres							Social e da Mulher.	
profissionalizantes	vítimas.								
realizados pela									
Secretaria.									
Promover o acesso	Garantir prioridade no acesso a	Manter percentual	Х	Х	Х	Х	CMDM	CMDM, COHASSIS,	Municipal
de mulheres em	programas habitacionais para mulheres chefes de família,	mínimo das						Secretaria de Habitação e	Estadual
situação de	especialmente aquelas em	unidades						Assuntos Comunitários,	Federal
vulnerabilidade	situação de vulnerabilidade	habitacionais no							
social aos serviços,	socioeconômica, vítimas de violência doméstica ou	programas							
programas e	responsável por pessoas com	ofertados							
benefícios	deficiência								
socioassistenciais,									
contribuindo para a									
sua autonomia.									
Qualificar a atenção materna e infantil	<ul><li>a) Captar precocemente as gestantes;</li><li>b) Vincular todas as gestantes a uma ESF/EAP;</li></ul>	Ampliar em 5% ao ano o percentual de gestantes SUS	78 %	83%	88%	93%		Equipes da Atenção Primária e gestão Municipal;	



	c) Ofertar consulta de pré-natal-	com 7 ou mais							
	natal nas UBS do Município;	consultas do pré-							
	d) Manter os cadastros das								
	gestantes atualizados no SIGSS	natal							
	e Cartão SUS;								
	e) Manter preenchida e								
	atualizada a carteira da								
	gestante;								
	f) Realizar busca ativa de								
	gestantes faltosas ao pré-natal;								
	g) Verificar qual a dificuldade da								
	gestante em comparecer as								
	consultas e pensar em								
	estratégias para maior adesão;								
	h) incluir todas as gestantes na								
	PLANILHA MATERNO INFANTIL								
	do drive;								
Capacitar de forma	a) Manter NEPS atuante;	NEPS atuante	1	1	1	1	Anual	NEPS, Equipes da Atenção	
permanente os			1				Alludi	Primária e gestão	
profissionais que								Municipal;	
atendem as									



gestantes e seus recém-nascidos;	b) Realizar uma capacitação anual com as equipes da Atenção Primária em Saúde;	Capacitação realizada;	1	1	1	1	Anual	NEPS, Equipes da Atenção Primária e gestão Municipal;
Garantir prevenção, diagnóstico e tratamento de	a) Disponibilizar em todas as unidades de saúde testes rápidos de HIV, sífilis, Hepatite B e C;	13 unidades de saúde com Teste disponíveis.	13	13	13	13	Anual	Ministério da Saúde, Equipes da Atenção Primária e gestão Municipal;
infecções sexualmente transmissíveis	b) Manter profissionais capacitados para realização de testes rápidos em todas a unidades de saúde;	13 unidades de saúde com profissionais capacitados para realização de testes rápidos;	13	13	13	13	Anual	Regional de Saúde,  Equipes da Atenção  Primária e gestão  Municipal;
	c) Realizar Ações do PSE com temáticas voltadas a promoção de saúde sexual e reprodutiva nas escolas;	Realizar no mínimo uma ação de saúde sexual e reprodutiva, mas escolas prioritárias.	1	1	1	1	Anual	Secretaria de Educação, Núcleo Regional de Educação, Equipes da Atenção Primária e Gestão Municipal;
	d) Manter REMUME atualizada com medicamentos para	Realizar atualização	Х		X		Bianual	Assistência Farmacêutica,



	tratamento dos casos de ISTs;	da REMUME a cada						Equipes da Atenção
		2 anos;						Primária e Gestão
								Municipal
Enfrentamento do	a) Ampliar o horário de	Atingir a razão de	0,5	0,60	0,63	0,65	Anual	Regional de Saúde,
câncer de mama e	atendimento nas unidades de	exames	8				Alludi	Equipes da Atenção
colo de útero na	saúde;	citopatológicos do	0					Primária e gestão
população feminina	b) Qualificar os Profissionais da	colo do útero em						Municipal;
	Atenção Primaria; c) Realizar busca ativa de	0,65 no ano na						
	faltosas	população 25 a 64						
		anos						
	a) Ampliar o horário de	Atingir a razão de	0,4	0,46	0,47	0,48	Anual	Regional de Saúde,
	atendimento nas unidades de	exames de	5				Alluai	Equipes da Atenção
	saúde;	mamografia em						Primária e gestão
	b) Qualificar os Profissionais da	0,48 no ano na						Municipal;
	Atenção Primaria; c) Realizar busca ativa de	população 50 a 69						
	faltosas.	anos						
	a) Estabelecer fluxo de	Fluxo municipal		Х			Anual	Regional de Saúde,
Qualidade e	atendimento de mulheres em	estabelecido.					Anual	Equipes da Atenção
integralidade no	situação de violência sexual no município;							Primária e gestão
atendimento à	mamorpio,							Municipal e Vigilância em



mulher vítima de violência.	b) Mapear os serviços de saúde municipal e referência para atendimento de mulheres em situação de violência (atendimento psicológico e interrupção de gravidez);							Saúde;
	c) Identificação dos casos de violência contra a mulher nos serviços de saúde, incluindo notificação no SINAN; d) Realizar atendimento adequado conforme o Protocolo de Atenção Integral a Saúde das Mulheres em Situação de Violência Sexual (profilaxias, medicações, atendimentos);	Notificar 100% dos casos de violência contra a mulher notificados.	100	100	100	100	Anual	Regional de Saúde, Equipes da Atenção Primária e gestão Municipal e Vigilância em Saúde;
	a) Elaborar e implantar protocolo municipal de atenção à saúde das mulheres em situação de violência.	Protocolo elaborado e implementado		Х				Equipes da Atenção Primária, Equipe de Saúde Mental, Gestão Municipal e Vigilância em Saúde;



	d) Capacitar as equipes da rede de atenção à saúde do município para realização de atendimentos às mulheres vítimas de violência;	Realizar capacitação anual para 100% dos profissionais de saúde que atendem mulheres em situação de	1	1	1	1	Anual	Regional de Saúde, Equipes da Atenção Primária, Equipe de Saúde Mental, Gestão Municipal e Vigilância em Saúde;	
		violência;							